

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES
(Organizadores)

VOL X



EDITORA
ARTEMIS
2023

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES
(Organizadores)

VOL X



EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. X / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-98-9

DOI 10.37572/EdArt_301023989

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins.

II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O décimo volume da colecção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Embora discutível, a metodologia seguida na organização destes dez volumes procurou privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, este volume está organizado em quatro grandes eixos – Comércio internacional, Saúde, Formação no ensino e Impactos das políticas públicas.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo que se segue, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Comércio internacional é composto por cinco artigos, onde se realçam os padrões como normas de uso generalizado em determinadas actividades produtivas que pretendem facilitar o comércio internacional, garantindo uniformidade de características aos produtos que delas resultam. Para tal, as organizações intervenientes devem cultivar um clima organizacional de abertura ao exterior, procurando uma maior eficiência no seu processo de produção. A criação de marca própria, por outro lado, poderá proporcionar uma alavancagem nas suas receitas ou ser mesmo um atractor para organizações prestadoras de serviços.

O eixo Saúde é composto por seis artigos. Os cuidados de saúde devem ser diferenciados em função das necessidades do público-alvo, devendo evitar-se uma sobrecarga de trabalho do voluntarismo dos cuidadores informais. A informação sobre os benefícios das plantas medicinais é transmitida entre gerações, no seu contexto comunitário, embora nem toda a medicina tradicional seja aplicável à saúde mental. Contudo, esta é afetada negativamente pelo isolamento social do idoso. Os delitos contra a saúde pública, nomeadamente o uso de estupefacientes e psicotrópicos, é alvo de punição criminal.

O eixo Formação no ensino, num total de sete artigos, começa por distinguir a ciência da pseudo-ciência, e enfatiza o fato de haver cada vez mais mulheres a participarem na conceção e criação de conhecimento. Esta capacidade acrescida de criar conhecimento é crucial para a formação de docentes inclusivos que sejam facilitadores do proceso de construção e partilha responsável do mesmo, devendo

para isso usadas estratégias pedagógicas assentes em tecnologias de informação e comunicação. O consumo de álcool tem repercussões negativas quer na saúde quer no desempenho académico.

O eixo Impactos das políticas públicas é constituído por sete artigos que realçam os efeitos benéficos que se procuram obter com a promoção de políticas públicas, as quais pretendem alcançar níveis de eficiência e eficácia no reforço da prestação de serviços públicos de qualidade. Hoje, essa promoção recorre à combinação e interatividade de meios multimedia e da infografia, seja para a difusão de mensagens políticas, sensibilização às alterações climáticas, reinterpretação de eventos sociais ou análises financeiras.

Com a disponibilização do décimo livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal

Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

SUMÁRIO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

CAPÍTULO 1..... 1

STANDARDS, QUALITY AND RISKS

Alcina de Sena Portugal Dias

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239891

CAPÍTULO 2..... 18

EVALUACIÓN DEL CLIMA ORGANIZACIONAL EN UNA EMPRESA MIELERA MEXICANA

Roger Manuel Patrón Cortés

Román Alberto Quijano García

Giselle Guillermo Chuc

Carlos Alberto Pérez Canul

Charlotte Monserrat Llanes Chiquini

Diana Concepción Mex Alvarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239892

CAPÍTULO 3..... 26

PROYECTO -APLICATIVO, FACTIBILIDAD SIEMBRA-COSECHA Y VENTA DEL FRIJOL POR LOS EJIDATARIOS UBICADOS EN EL MARGEN DERECHO DEL RIO SANTIAGO EN SANTIAGO IXCUINCLA NAYARIT

Ileana Margarita Simancas Altieri

Heriberta Ulloa Arteaga

María Asunción Gutiérrez Rodríguez

Iliana Josefina Velasco Aragón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239893

CAPÍTULO 4..... 36

ADIDAS –ABORDAGEM AO MODELO DE GESTÃO

Ana Pereira

Bruna Santos

Leonor Esteves

Patrícia Mendes

Adalmiro Pereira

Tânia Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239894

CAPÍTULO 5.....62

MARKETING DE CIDADES TURÍSTICAS: A IMAGEM MERCADOLÓGICA SÃO JOSÉ DE RIBAMAR COMO DESTINO TURÍSTICO DA ILHA DE SÃO LUÍS, NO ESTADO DO MARANHÃO (BRASIL)

Almilene de Oliveira do Vale

Fabio Abreu Santos

Rafael Aguiar do Vale

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239895

SAÚDE

CAPÍTULO 6.....77

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA COM AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS: *SCOPING REVIEW*

Ana Margarida Andrade Costa França

Vera Filipa da Silva Bizarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239896

CAPÍTULO 7.....93

A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA DEPENDENTE, EM CONTEXTO DE ECCI: CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DO CUIDADOR

Andreia Isabel Canas Simões dos Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239897

CAPÍTULO 8.....107

LOS SEMILLEROS DE PLANTAS MEDICINALES COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA SOCIAL PARA FOMENTAR Y PROMOVER LA DIVERSIDAD BIOCULTURAL

Bernardo Javier Tobar Quitiaquez

Claudia Patricia Chazatar Ceballos

Silene del Socorro Fuelantala Tarapues

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239898

CAPÍTULO 9.....123

O IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Marcela Isabel Canas Simões dos Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3010239899

CAPÍTULO 10.....143

PROTECCIÓN JURÍDICA DE SALUD DE NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES CON TEA

Fátima Elizabeth Villalba

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398910

CAPÍTULO 11.....153

INVESTIGACIÓN DE POLÍTICA CRIMINAL EN MATERIA DE DELITOS CONTRA LA SALUD RELACIONADOS CON ESTUPEFACIENTES Y PSICOTRÓPICOS

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Sergio Rafael Hernández

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398911

FORMAÇÃO NO ENSINO

CAPÍTULO 12.....193

LA CIENCIA Y LA PSEUDOCIENCIA: DILEMA

Elvia Ojeda-Landirez

Olmedo Secaira-Flores

Narcisa Castro-Chávez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398912

CAPÍTULO 13.....208

LAS MUJERES EN LA CIENCIA. ANÁLISIS CON PERSPECTIVA DE GÉNERO DE LA FUNCIÓN DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO (I+D) DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NORDESTE A NIVEL CENTRAL

Fermina Mauriño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398913

CAPÍTULO 14.....215

LA INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE LA UNIDAD ACADÉMICA DE ODONTOLOGÍA DE LA UAZ

Jesús Rivas-Gutiérrez
Christian Starlight Franco-Trejo
José Ricardo Gómez-Bañuelos
Martha Patricia de la Rosa-Basurto
Luz Patricia Falcón-Reyes
Martha Patricia Delijorge-González
Georgina del Pilar Delijorge-González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398914

CAPÍTULO 15 227

PRÁCTICAS EDUCATIVAS DEL PROFESORADO EN LA FORMACIÓN INICIAL DE DOCENTES INCLUSIVOS

Marco Antonio Gamboa Robles
María Julieta Maldonado Figueroa
María Angélica Quiroz Leyva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398915

CAPÍTULO 16.....241

LA CONSTRUCCIÓN DE LA REPRESENTACIÓN SOCIAL DEL “BUEN DOCENTE” EN LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR

Jesús Rivas Gutiérrez
María Dolores Carlos Sánchez
Nubia Maricela Chávez Lamas
María Elisa Escareño Espinosa
Elizabeth Aguirre Medina
Ana Karen González Álvarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398916

CAPÍTULO 17250

EL USO DE LAS TIC EN PROFESORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y LAS ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

Patricia Llanes Rodríguez
Blanca Valenzuela
María Fernanda Córdova López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398917

CAPÍTULO 18.....264

CONSUMO DE ALCOHOL EN UNA MUESTRA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PERUANOS

Jose Yvan Vargas Bourguet
Fidel Ernesto Crisanto Gómez
Alex Alonso Pinzón Chunga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398918

IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 19.....271

LOS RETOS Y OPORTUNIDADES DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA EN MÉXICO

María Eugenia Senties Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398919

CAPÍTULO 20.....279

DISEÑO DE UN SOFTWARE INTERACTIVO MULTIMEDIA RELACIONADO AL TEMA DE LOS MATERIALES CERÁMICOS

Ileri Aydee Sustaita Torres
Osbaldo Vite Chávez
Luis Humberto Mendoza Huizar
Eduardo García Sánchez
Francisco Javier Martínez Ruíz
José Manuel Cervantes Viramontes
Miguel Ángel García Sánchez
Ana Lourdes Aracely Borrego Elías
Verónica Torres Cosío
Luis Eduardo Bañuelos García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398920

CAPÍTULO 21.....294

INFOGRAFÍA COMO GÉNERO DEL PERIODISMO DIGITAL

Guadalupe Hortencia Mar Vázquez
María Teresa de Jesús Arroyo
Miguel Ángel Barragán Villarreal
José Orlando Reyna Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398921

CAPÍTULO 22305

A UTILIZAÇÃO DO TWITTER PELOS PARTIDOS POLÍTICOS PORTUGUESES EM CONTEXTO PRÉ-ELEITORAL: AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 2019

Gonçalo Ginestal Albuquerque

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398922

CAPÍTULO 23317

DOS TRÓPICOS À TUNDRA: COMO O AQUECIMENTO GLOBAL ALTERA A DINÂMICA DA BIODIVERSIDADE

Reinaldo Dias

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398923

CAPÍTULO 24338

LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE 1968: DIVERGENCIAS DISCURSIVAS ENTRE EL ESTADO MEXICANO Y EL MOVIMIENTO ESTUDIANTIL, DESDE LA CULTURA Y LA IDENTIDAD

Juan Porras Pulido

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398924

CAPÍTULO 25350

ANÁLISIS FINANCIERO COMO HERRAMIENTA PARA LA MEJORA DE LA COMPETITIVIDAD Y LA TOMA DE DECISIONES EN EMPRESAS ECUATORIANAS

Juan Carlos Muñoz Briones

María Beatriz García Saltos

Marjorie Katherine Crespo García

Aura Rosalía Zhigue Luna

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30102398925

SOBRE OS ORGANIZADORES367

ÍNDICE REMISSIVO368

CAPÍTULO 3

PROYECTO -APLICATIVO, FACTIBILIDAD SIEMBRA-COSECHA Y VENTA DEL FRIJOL POR LOS EJIDATARIOS UBICADOS EN EL MARGEN DERECHO DEL RIO SANTIAGO EN SANTIAGO IXCUINCLA NAYARIT

Data de submissão: 20/09/2023

Data de aceite: 06/10/2023

Dra. Ileana Margarita Simancas Altieri

Universidad Autónoma de Nayarit
Mexico

<https://orcid.org/0000-0001-5149-6307>

Dra. Heriberta Ulloa Arteaga

Universidad Autónoma de Nayarit
Mexico

<https://orcid.org/0000-0002-8689-5786>

Dra. María Asunción Gutiérrez Rodríguez

Universidad Autónoma de Nayarit
Mexico

<https://orcid.org/0000-0001-5961-7011>

Dra. Iliana Josefina Velasco Aragón

Universidad Autónoma de Nayarit
Mexico

<https://orcid.org/0000-0003-1353-0484>

RESUMEN: La presente investigación es una práctica, pedagógica y real aplicativa del método científico, en un problema previamente detectado en la localidad del Municipio de Santiago Ixc. Nayarit, relacionado con el proceso productivo del frijol, en la cual se analizaron los factores más importantes como son los costos desde la producción hasta la

venta del frijol, y posibles soluciones a aplicar. En el desarrollo de esta investigación también se buscó la importancia que tiene la leguminosa en el entorno estatal así como enfermedades relacionadas con este cultivo. Para efectuar esta investigación se realizó investigación documental y descriptiva, aplicando encuesta a 40 ejidatarios en el año 2018, encontrando una posible solución a dicha problemática.

PALABRAS CLAVE: Metodología. Investigación. Práctica. Solución. Costos.

PROJECT APPLICATION, FACTIBILITY SOWING-HARVEST AND SALE OF THE BEAN BY THE EJIDATARIOS LOCATED IN THE RIGHT BANK OF THE RIVER SANTIAGO. SANTIAGO IXCUNTLE NAYARIT

ABSTRACT: The present study is a practical pedagogical and real scientific research methodology, with a problem previously detected in the locality of the municipality of Santiago Ixc. Nayarit, related to the production process of beans, which analyzed the most important factors such as costs from production to the sale of beans, and possible solutions to apply. To carry out this research, documentary and descriptive research was carried out, applying a survey to 40 Ejidatarios at the year 2018., finding a possible solution to this problem.

KEYWORDS: Methodology. Research. Practice. Solution. Costs.

1 INTRODUCCIÓN

Nayarit es un estado de la República Mexicana evidentemente agrícola donde la mayoría de sus cultivos se encuentran en los siguientes productos: Caña, frijol, sorgo, guanábana, yaca, aguacate, piña, mango y tabaco entre otros, siendo Nayarit una tierra fértil, para los productos tropicales, y ocupando los primeros lugares nacionales en siembra y cosecha de estos productos, esta investigación trata específicamente del producto del frijol.

Este proyecto trata de sustentar que la aplicación del método de investigación científica en la práctica es loable y ayuda en el proceso educativo, en donde los pasos básicos de la metodología de la investigación se aplicara en un problema rural económico previamente detectado en nuestro entorno, así como proponer una solución dicho problema. Ubicándonos pues que, en el Estado de Nayarit según el INEGI,

Es Santiago Ixcuintla el municipio con mayor proporción de superficie en unidades con tierras de riego y temporal, ahí se tienen 23,819.9 ha, que en términos porcentuales equivalen al 29.3% de la región y aquí es donde se siembra la mayor extensión de esta leguminosa como se comenta en el libro Principales cultivos en el Estado de Nayarit" (INEGI Pág. 19 y 21).

Según la revista Infoagro "Nayarit incrementa su producción de frijol en un 92.5% con respecto al año anterior, el cierre 2016, la superficie sembrada fue de 1 millón 632 mil hectáreas con ello se obtuvo una producción de 1 millón 088 mil toneladas de frijol."

Y que en el estado de Nayarit en específico en el municipio de Santiago Ixc. En la zona margen derecha del río, es un cultivo que reditúa 1200kg de esta leguminosa por cada hectárea cosechada según la Secretaria de agricultura y recursos hidráulicos; se puede decir que está es una actividad representativa económicamente en esta área de ahí la importancia de realizar un estudio general aplicable a este cultivo siguiendo los pasos de la Metodología de la investigación en un proceso educativo-práctico de la enseñanza, con el fin de realizar una propuesta viable a el problema detectado con respecto a la siembra, cosecha y venta directa por parte de los ejidatarios de la margen derecha del río Santiago considerando factores como costos y enfermedades de la leguminosa.

2 MARCO TEORÍCO

El frijol es uno de los principales cultivos en Nayarit, "se siembra alrededor de 90,000 hectáreas, con un rendimiento medio de 1,200 kg. por hectárea, siendo uno de los más altos que se obtiene en el país y además, su producción es importante para el mercado de otros estados" (Secretaria de Agricultura y Recursos Hidráulicos, 1993, p. 3)

Frijol Mexicano SAGARPA compendio 2017-2030 planeación agrícola Nacional. “Planta herbácea perteneciente a la de las familias farbaceae de tallos débiles y cuadrangulares, aveces rayados de purpura, hojas trifoliadas, ápice acuminado, laterales más o menos tubulosos, y estandarte redondeado”

2.1 ENFERMEDADES DEL FRIJOL

Antracnosis: Según Ávila Jorge (1987) “Esta enfermedad, es una de las de mayor seriedad en el país ya que ha llegado a ocasionar daños totales en el país y una investigación nos muestra que se han encontrado alrededor de 11 especies diferentes de este mismo hongo en el país”.

Síntomas: Ataca todas las partes aéreas de la planta, a saber: hojas, tallos, vainas, semillas, peciolos y brácteas florales.

Chahuixtle: Esta enfermedad es causada por el frijol pinto americano y azufrado en el noreste del país por lo que en dichas zonas se ha privado la siembra de este tipo de frijol.

Sintomatología: Los síntomas de la enfermedad aparecen principalmente en las hojas, aunque cuando el ataque es fuerte las vainas, tallos y peciolos también son susceptibles a dicha infección. Ávila Jorge (1897) México pp. 22.

Mancha Angular: La mancha angular se considera delimitada a regiones tropicales y subtropicales de otros países donde también se lleva a cabo la siembra de frijol.

En México esta enfermedad fue observada por primera vez en 1955 en las costas de golfo de México, especialmente en el estado de Veracruz.

En las vainas las manchas son superficiales, casi circulares de color rojizo a oscura, y pueden llegar a cubrir casi en su totalidad el ancho de la planta.

El hongo infecta también la semilla y esta puede llegar a transmitir la enfermedad. En los tallos y peciolos, las manchas son longitudinales; a veces pueden llegar a cubrir todo el ancho de la hoja y estas manchas pueden llegar a medir varios centímetros de longitud. Ávila Jorge (1987) México.

Mancha redonda: Esta enfermedad fue observada por primera vez en el verano de 1955 por Yerkes en algunas siembras de frijol en el altiplano de mexicano.

Hoy en día la mancha redonda se ha extendido a diversas regiones del país como son: Estado de México, Puebla, Tlaxcala, Oaxaca, chihuahua, Durango, Querétaro, Aguas calientes y Zacatecas.

Según Ávila Jorge (1987) “Durante 1980 esta enfermedad fue detectada en distintas zonas de los altos de Jalisco que causo defoliación en las variedades más susceptibles sobre todo en las de mata”.

Mancha blanca: La mancha blanca a sido considerada de importancia secundaria, sin embargo, en las siembras de 1976, se presentó en Chipango una fuerte ataque de esta enfermedad en la mayoría de los materiales genéticos sembrados; la incidencia más fuerte se presentó en la variedad flor de Mayo.

Síntomas: Los síntomas de la mancha blanca se manifiestan principalmente en el envés, sin embargo, también en el haz se observan numerosas manchas angulares de color blanco.

Mancha de Ascochyta: Se ha confirmado la existencia de esta enfermedad en México, ya que se encontraron en allende, Jalisco y Pátzcuaro. Aunque carece de importancia económica, es conveniente no subestimarla e iniciar con las debidas investigaciones de su comportamiento y de sus formas de desarrollo en medios de cultivo semisintéticos. Ávila Jorge (1987) México.

Tipos de frijol que se siembran en el estado de Nayarit específicamente en la margen derecha del rio Santiago en el Municipio de Santiago Ixcuintla Nay. Peruano, higuera, Azufrado.

3 METODOLOGÍA

La presente investigación se realizó de forma mixta (cuali-cuantitativa.) ya que se recabaron datos de libros, revistas que a su vez se complementaran con los datos estadísticos.

Para realizar esta investigación se recurrieron a varios métodos de investigación como lo son: investigación histórica y documental, para conocer la variedad de plagas conocidas y registradas. Investigación descriptiva, esto se usó para conocer a detalle los costos de producción así como la aplicación de las encuestas a 30 ejidatarios 5 mujeres y 25 hombres de un total de 40 por lo cual se visualiza la tendencia clara.

4 RESULTADOS DE CAMPO Y CONCLUSIONES

Tablas de frecuencia

Tabla 1.

Sexo		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	femenino	5	16.7	16.7	16.7
	masculino	25	83.3	83.3	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Se puede observar que solo el 16% de las personas son mujeres, predominando los hombres.

Tabla 2.

Edad

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	26-30	2	6.7	6.7	6.7
	31-35	2	6.7	6.7	13.3
	36-40	9	30.0	30.0	43.3
	MAS DE 40	17	56.7	56.7	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Con respecto a la edad, con los resultados obtenidos se puede decir que cada vez son menos los jóvenes interesados al trabajo en el campo, de total de encuestados solo 4 personas resultaron ser menores de 35 años, lo que corresponde al 13.4% en cambio personas mayores a 40 años son 17 que respectivamente es el 56.7% del total.

Tabla 3.

Conoces alguna problemática en el cultivo de frijol?

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Desconoce	1	3.3	3.3	3.3
	Conocimiento	29	96.7	96.7	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Se observa que el 96% conoce las enfermedades del frijol.

Tabla 4.

Delimite cual de las siguiente

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos		2	6.7	6.7	6.7
	DINERO	10	33.3	33.3	40.0
	PLAGAS	16	53.3	53.3	93.3
	CLIMA	2	6.7	6.7	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Los cultivadores consideran como problema principal a las plagas siendo este el 53.33%, posterior a ello el dinero con el 30.33%. Solo el 7% respondieron por el clima, ya que ellos por el conocimiento empírico que han adquirido ya saben en qué fechas es probable que el clima les afecte sus cultivos.

Tabla 5.

¿Cuál es el costo por hectárea?

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	5000.00	2	6.7	7.1	7.1
	5400.00	1	3.3	3.6	10.7
	5800.00	1	3.3	3.6	14.3
	6000.00	2	6.7	7.1	21.4
	7000.00	5	16.7	17.9	39.3
	8000.00	1	3.3	3.6	42.9
	9000.00	1	3.3	3.6	46.4
	10000.00	1	3.3	3.6	50.0
	12000.00	1	3.3	3.6	53.6
	20000.00	7	23.3	25.0	78.6
	25000.00	4	13.3	14.3	92.9
	27000.00	1	3.3	3.6	96.4
	30000.00	1	3.3	3.6	100.0
	Total	28	93.3	100.0	
Perdidos	Sistema	2	6.7		
Total		30	100.0		

Fuente Propia.

Observamos que el costo promedio por hectárea como Moda comentado por los ejidatarios fue de \$20,000.00 pesos que representa un porcentaje acumulado de 78.

Tabla 6.

Informe

¿Cuál es el costo por hectárea?

Media	N	Desv. típ.
14435.7143	28	8417.09963

Fuente Propia.

El costo de preparación de la tierra oscila entre los 5000 y los 40000, en este rango se puede dividir en dos grupos los productores familiares y los no familiares. En el primer supuesto oscilan los gastos de 5000 – 15000, en estos casos los que trabajan la tierra tienden a ser puro familiar, con esto se reducen algunos costos, como lo son

los operarios, en siguiente supuesto los gastos son mayores a16000, esto se debe a la contratación de operarios.

Considerando las dos clasificaciones que se presentaron se puede decir que el 50% son productores familiares, esto nos ayuda a comprender él porque se le da más importancia a las plagas por ser un factor que puede llevar a la perdida de la cosecha.

Tabla 7.

¿A cuánto asciende el costo (semilla, abono, fertilizante y riego), antes de la cosecha (aproximado por hectárea)?

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	15 MIL - 20 MIL	16	53.3	53.3	53.3
	21 ML - 25 MIL	1	3.3	3.3	56.7
	26 MIL - 30 MIL	10	33.3	33.3	90.0
	MAS DE 30 MIL	3	10.0	10.0	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia y Academic Journal Tepic 2018.

La moda es 15 – 20 mil, siendo este el 53.3% del total de encuestados.

Tabla 8.

De riego ¿cuánto es el costo por hectárea?

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	2000	3	10.0	10.0	10.0
	2100	6	20.0	20.0	30.0
	2200	3	10.0	10.0	40.0
	+2200	18	60.0	60.0	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Encontramos que el costo del riego por hectárea más común es de \$2,200.00 pesos con una frecuencia de 18 de 30 encuestados.

Tabla 9.

¿Cuánto sale el costo por hectárea de mano de obra en la siembra?

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos		2	6.7	6.7	6.7
	10 MIL - 15 MIL	23	76.7	76.7	83.3
	16 MIL - 20 MIL	5	16.7	16.7	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Encontramos que el costo promedio de mano de obra en la siembra por hectárea es de entre 10mil y 15 mil lo más común.

Tabla 10.

¿Cuál es el costo por hectárea de la faena (recolección del frijol en montículos)

	Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	1	3.3	3.3	3.3
10MIL - 15 MIL	24	80.0	80.0	83.3
16 MIL- 20MIL	5	16.7	16.7	100.0
Total	30	100.0	100.0	

Fuente propia.

Encontramos que el costo promedio de faena por hectárea es de entre 10mil y 15 mil lo más común con 24 de frecuencia es decir que representa el 80 por ciento de la contestación de las personas encuestadas.

5 CONCLUSIÓN

Se puede comentar que tomando los datos anteriores de las tablas y tomando en cuenta la situación real económico de Nayarit.

Se observó que los resultados obtenidos del estudio dependerá del tipo de tçfrijol a producir puesto que

El costo promedio de producción es de \$31,000.00 y el promedio de producto final es de 2.5 toneladas, considerando estos datos se puede llegar a lo siguiente:

Peruano higuera: \$13 kilo = \$13,000.00 tonelada, por hectárea se produce un promedio de 2.5 dando como utilidad bruta igual a 32,500.00 si consideramos que el costo de producción es igual para todo tipo de frijol, no sería nada viable la producción de este tipo.

Azufrado: \$16 kilo = 16,000.00 tonelada, por hectárea sería un promedio de \$40,000.00, a esto restándole el costo de \$31,000.00 la utilidad obtenida es de \$9000.00.

Peruano: \$20 kilo = 20,000.00 tonelada, en este caso sería \$50,000.00 de utilidad bruta, menos las erogaciones totales que son \$31,000.00 nos daría como utilidad 19,000.00.

En este supuesto lo precios manejados fueron correspondientes al precio de venta de esta temporada hacia los intermediarios, y el precio de compra en el mercado varían constantemente.

Considerando los precios mínimos de la venta al público en nayarabastos, que son de \$22.00 para el frijol azufrado y \$25.00 para el peruano (mayo 2017) se puede apreciar que la diferencia de compra y venta es de \$6.00 y \$5.00 por kilo respectivamente.

Se recomienda a la comunidad ejidataria realizar una bodega ejidal y efectuar la venta directa evitando el coyotaje o intermediarismo, así como tomar en cuenta que Nayarit forma parte del comité Nacional del frijol y existen apoyos federales que se pueden bajar vía mismo comité. A continuación se manifiesta la información que puede ayudar a este fin.

Frijol, Comité Nacional Sistema Producto.

La primera consideración que hay que hacer es que se estima que el 20% de la producción nacional es para autoconsumo. Este segmento incluye variedades que atienden a nichos muy específicos de mercado, que mediante acciones de promoción y mercadotecnia se podrían impulsar en mercados más formales.

El Comité Nacional Sistema Producto Frijol, AC, lo integran los comités estatales de Chiapas, Chihuahua, Distrito Federal, Durango, Guanajuato, Jalisco, México, Nayarit, San Luis Potosí, Sinaloa, Tamaulipas y Zacatecas.

Ing. Abraham Montes Alvarado, Representante No Gubernamental del Sistema Producto Frijol.

Dirección: Sor Juana Inés de la Cruz No. 116, Col. Sta. María la Ribera, México D.F.
Teléfono 01 55 55471050 Ext. 107
sisprofrijol@yahoo.com.mx

Ing. Francisco Sánchez Durán, Representante de los Comercializadores del Comité Nacional Sistema Producto Frijol
francisco_sanchez@hotmail.com

Ing. Juan Luis Rodríguez Sánchez, Facilitador Nacional del Sistema Producto Frijol
Teléfono: 01 55 55471050 Ext. 116
sisprofrijol@yahoo.com.mx

Antonio Rafael López Delgado, Presidente del Consejo Estatal de Productores de Frijol del Estado de Nayarit.

Francisco Ramos Quiroz, Representante no Gubernamental del Comité Sistema Producto Frijol del Estado de Nayarit.
01 311 2136024
ucregin@prodigy.net.mx
lozanomj@hotmail.com

BIBLIOGRAFÍA

Principales cultivos en el Estado de Nayarit Impreso en México ISBN 970-13-1675-4. http://internet.contenidos.inegi.org.mx/contenidos/productos/prod_serv/contenidos/espanol/bvinegi/productos/historicos/380/702825118372/702825118372_1.pdf Recuperado 4 de Julio 2018.

<https://infoagro.com/mexico/nayarit-incrementa-su-produccion-de-frijol-92-5-respecto-al-ano-anterior/> recuperado el 5 de Julio 2018.

Marquez, F. (1993). *Producción y genotecnia de plantas autogamas*. México: AGT editor.

Avila, G. (1987). *Enfermedades del frijol*. D.F. México: Trillas .

Concepto de frijol Mexicano. SAGARPA. 2017-2030. https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/256428/B_sico-Frijol.pdf recuperado 4 de Julio 2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge Rodrigues é economista conselheiro. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL) com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no IJP - Instituto Jurídico Portucalense, centro de investigação acreditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Coordenadora do Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Membro da ISO-TC260 HRM Portugal e Chairman da Subcomissão CT 152/02 desde 2019. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesse.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adidas 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Administração Pública 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Alcohol 264, 265, 266, 268, 269, 270

Análisis 22, 144, 146, 149, 152, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 182, 183, 184, 187, 189, 191, 193, 196, 197, 201, 202, 206, 208, 209, 210, 213, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 230, 232, 238, 245, 248, 249, 250, 252, 256, 258, 267, 271, 282, 285, 286, 294, 298, 299, 301, 338, 340, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 359, 363, 364, 365, 366

Aprendizaje 120, 122, 147, 193, 197, 198, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 239, 244, 245, 248, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 263, 280, 281, 282, 292, 293, 359

Aquecimento global 317, 318, 319, 320, 327, 329

Autismo 79, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

B

Biodiversidade 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 337

Brecha de género 208, 210, 214

Buen docente 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

C

Ciencia 80, 91, 111, 119, 122, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 278, 293, 315, 324

Clima organizacional 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Comunicação Digital 305

Comunicação Política 305, 306, 307, 314, 315, 316

Comunidad 34, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 155, 160, 161, 180, 181, 201, 213, 215, 229, 239, 342

Costos 21, 26, 27, 29, 31, 109, 352, 355, 357

COVID-19 58, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Crianças com Necessidades de Saúde Especiais 77, 82, 91

Cuidador informal 93, 94, 102, 105

Cultura 25, 50, 53, 59, 107, 109, 116, 118, 122, 172, 178, 195, 200, 201, 224, 232, 241, 243, 246, 249, 258, 261, 276, 278, 315, 338, 340, 341, 342, 343, 344, 345

D

Delitos contra la salud 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192

Destino turístico 62, 63, 64, 67, 68, 72, 74, 75

Dilema 193, 194, 197

Diversidad 107, 108, 109, 110, 114, 117, 118, 120, 121, 122, 162, 165, 173, 227, 229, 230, 232, 238, 254, 261, 262, 338

Docencia 193, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 230, 231, 239, 240, 244, 246, 259, 263, 293

E

Educación 25, 108, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 148, 150, 153, 172, 179, 193, 199, 210, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 263, 270, 279, 280, 293, 304, 365

Educación emancipadora 227

Educación superior 193, 210, 216, 225, 228, 239, 240, 241, 242, 249, 250, 251, 253

Eficiencia 45, 56, 110, 111, 155, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 169, 170, 172, 253, 256, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 356, 357, 362

Empresa 18, 20, 21, 22, 24, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 273, 274, 342, 344, 350, 351, 352, 354, 355, 356, 357, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365

Enfermagem Comunitária 77, 81, 82, 85, 88, 89, 93, 123

Enfermedades 26, 27, 28, 30, 35, 107, 109, 110, 114, 115, 116, 119, 122, 149, 151, 158, 165, 200, 203

Enfermeiro 77, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 95, 103, 104

Equipa de Cuidados Continuados Integrados 93, 94, 95, 102

Estados 19, 21, 27, 51, 70, 71, 78, 131, 155, 255, 274, 275, 301, 306, 341, 350, 351, 352, 354, 355, 358, 364, 365

Estratégia 36, 42, 45, 50, 54, 56, 82, 83, 87, 107, 108, 117, 119, 136, 141, 229, 251, 259, 260, 261, 263, 331, 342, 353, 359, 366

Estrategia pedagógica 107, 117, 119, 229

Estratégias didáticas 229, 250, 251, 252, 255, 258

Estratégias didáticas y educación superior 251

Estupefacientes y psicotrópicos 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Etnoeducación 107

F

Financieros 21, 168, 180, 185, 186, 350, 351, 352, 354, 355, 357, 358, 364, 365, 366

G

Género visual y periodismo digital 294

Global market 1, 4, 5, 6, 15

H

Hierarquia 36, 51, 52

I

Identidad 117, 121, 232, 243, 338, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 347, 348

Idoso 98, 105, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 137, 138

Imagem mercadológica 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75

Impacto 21, 44, 49, 52, 79, 87, 88, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 144, 160, 161, 170, 172, 174, 219, 225, 270, 322, 323, 328, 340, 348

Incidencia 29, 165, 173, 175, 176, 326, 350, 365

Inclusión 111, 145, 147, 148, 149, 152, 172, 205, 208, 227, 232, 239, 240, 257, 353, 354

Infancia 143, 144

Infografía 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Información 34, 149, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 182, 184, 193, 195, 197, 216, 221, 222, 224, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 272, 273, 274, 277, 279, 281, 285, 286, 287, 288, 290, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 364, 365

Investigación 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 108, 118, 119, 121, 143, 145, 146, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 232, 239, 250, 251, 252, 254, 257, 258, 263, 264, 265, 266, 267, 270, 288, 293, 294, 296, 298, 299, 301, 302, 349, 353, 354, 359, 364, 365, 366

Investigación y prueba de contexto 153

Isolamento social 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

J

Juegos Olímpicos 338, 339, 340, 341, 343, 345

M

Marketing de Cidades Turísticas 62, 74

Materiales Cerámicos 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 292

Medicina alternativa 107

Mejora 18, 19, 229, 273, 277, 280, 292, 350, 352, 364

Metodología 22, 26, 27, 29, 74, 77, 86, 93, 99, 108, 119, 123, 127, 153, 167, 168, 169, 170, 182, 184, 193, 194, 196, 197, 204, 207, 218, 219, 220, 221, 232, 252, 257, 261, 262, 263, 270, 280, 281, 292, 293, 309, 315, 319, 350, 353, 364

México 68 338, 339, 342, 349

Modernización 21, 271, 272, 273, 276

Movimiento Estudiantil 338, 339, 340, 344, 347

Mudanças climáticas 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Mujeres en la ciencia 208, 209, 210, 213, 214

Multimedia 256, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 291, 292, 293, 295, 304

N

Normativa 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 209

O

Oportunidades 36, 43, 49, 50, 51, 59, 130, 135, 137, 153, 158, 172, 180, 181, 213, 253, 254, 271, 315

Organização 36, 40, 44, 46, 47, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 66, 72, 73, 81, 83, 94, 96, 106, 125, 194, 306

P

Partidos políticos portugueses 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314

Periodismo digital 294, 296, 297, 298

Pessoa dependente 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106

Plantas medicinales 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 201

Política criminal 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192
Política universitaria UNNE 208
Prática 25, 26, 27, 111, 151, 195, 204, 216, 224, 225, 226, 229, 231, 244, 245, 250, 252, 255, 260, 261, 262, 358
Praticas educativas 227, 228, 238
Pseudociencia 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206

R

Recursos 21, 27, 47, 48, 50, 51, 53, 59, 85, 87, 88, 96, 110, 135, 136, 137, 165, 168, 170, 171, 172, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 224, 228, 231, 248, 250, 253, 254, 256, 271, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 287, 291, 293, 323, 331, 333, 346, 351, 352, 356, 358
Rendimiento académico 264, 269, 270
Representación social 241, 245, 246, 247, 248, 249

S

Salud 110, 111, 114, 115, 118, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 223, 225, 247, 264, 265, 269, 270, 272
Salud pública 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 176, 177, 179, 181, 183, 189, 191
São José de Ribamar-MA 62, 63, 71
Saúde mental 79, 105, 123, 125, 127, 131, 138, 141, 142, 143, 144
Sobrecarga 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Solución 26, 27, 157, 158, 172, 230, 232, 261, 267, 272, 344, 347
Standard on quality 1
Standard on risk management 1
Standards on financial statements 1

T

TIC 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 263, 274
Toma de decisión 350, 358
Twitter 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316

U

Universidad 18, 25, 26, 107, 121, 122, 148, 151, 153, 168, 187, 189, 191, 193, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 217, 225, 226, 240, 241, 250, 252, 264, 266, 271, 278, 279, 292, 293, 294, 303, 304, 338, 350, 364

V

Vinculación 215, 217, 223, 224, 225, 353